



Cobras



Série Informativos








Cobras

Coleção Conta pra Mim

Série Informativos



A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

Neste livro, vamos conhecer uma história com informações interessantes e úteis sobre o nosso mundo. Você vai perceber que a realidade pode ser tão incrível e bela quanto a fantasia.

Ajude a criança a pesquisar mais sobre cada um dos temas. É uma ótima oportunidade de cultivar o hábito do estudo em conjunto. Visitar a biblioteca mais próxima, para saber mais sobre o assunto, é também uma excelente opção.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Ricardo Moreira Figueiredo Filho
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C657 Cobras / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-06-0

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-1426 CDD 028.5
CDU 82-93

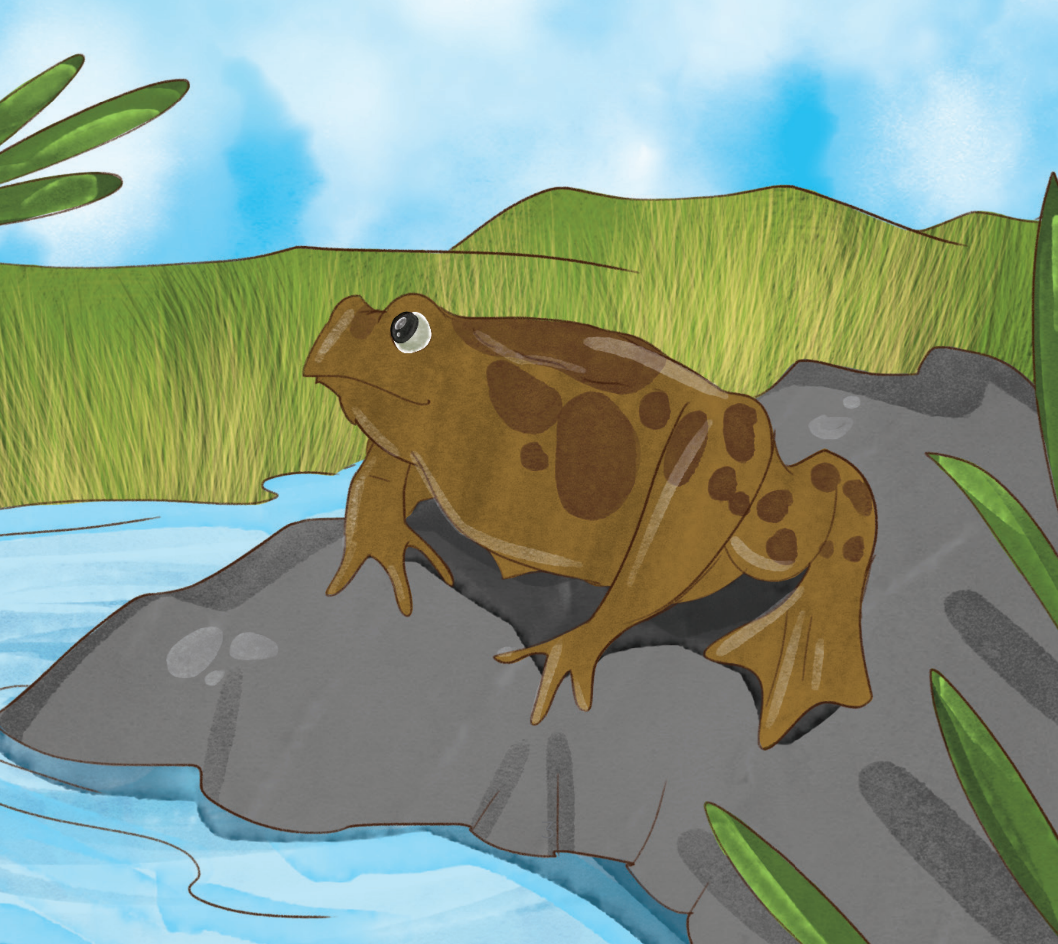
Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93




Após um tempo preso dentro de um terrário na casa de Yara, cujo pai era um cientista, Sapo-Cururu estava livre, perto de seu brejo. Foram semanas de cativeiro que possibilitaram a Cururu observar a rotina da família.

Uma vez solto, o sapo aproveitou para dar uma volta pelas redondezas. Depois de muito pular, começou a ficar com fome e passou a imaginar as deliciosas moscas que encontraria pelo caminho.



Repentinamente, deparou-se com outro bicho, que também andava com a cabeça no almoço: uma cobra! Ao se esbarrarem, os dois gritaram:

— Ah!

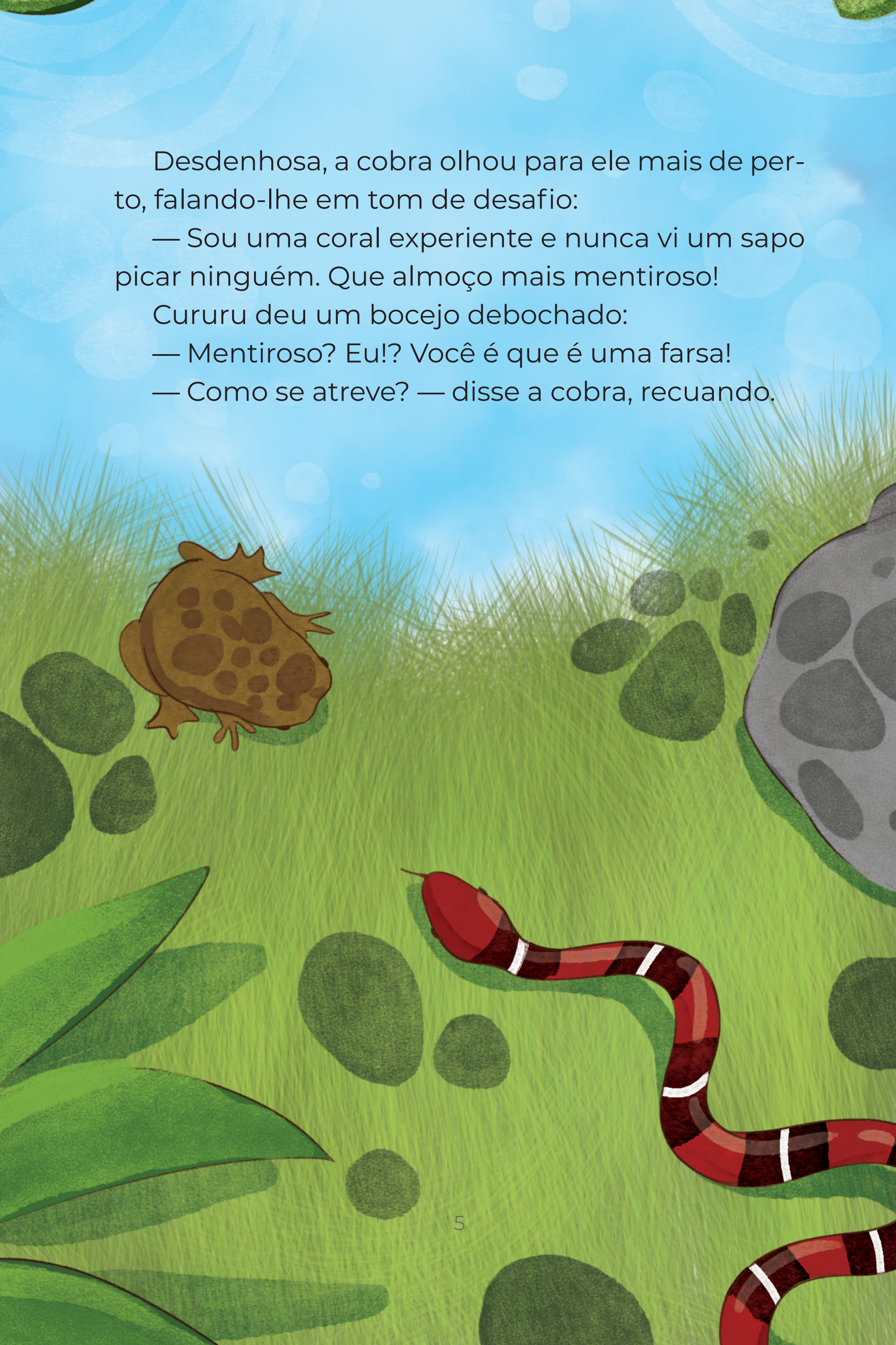
Cururu ficou paralisado, e a cobra começou a falar:

— Hummm... Você parece ser delicioso...

Porém, em vez de dar o maior salto de sua vida para fugir dali, Cururu olhou atentamente para a cobra e respondeu:

— Alto lá, dona cobra! Pense duas vezes antes de devorar-me. Fique sabendo que sou muito venenoso. Sou um suplício às suas entranhas e um perigo à sua vida. Quem avisa amigo é!





Desdenhosa, a cobra olhou para ele mais de perto, falando-lhe em tom de desafio:

— Sou uma coral experiente e nunca vi um sapo picar ninguém. Que almoço mais mentiroso!

Cururu deu um bocejo debochado:

— Mentiroso? Eu!? Você é que é uma farsa!

— Como se atreve? — disse a cobra, recuando.



— Ora, ora, ora... Eu conheço a sua espécie. Vivi na casa de Yara, filha de um cientista, e aprendi muitas coisas. Você é uma coral falsa, praticante do mimetismo. Pelo que vejo, mal sabe que nem todos os animais venenosos possuem peçonha, como a senhora.



— Mimetismo? — perguntou a cobra.

Satisfeito com o interesse da cobra, Cururu explicou:

— Suas escamas coloridas imitam as da coral-verdadeira. Esse disfarce é chamado de mimetismo. Isso serve para confundir alguns animais, que ficam com medo, e não a atacam.

— É verdade. Mas o que você quis dizer sobre minha peçonha, sabichão? — perguntou a cobra.

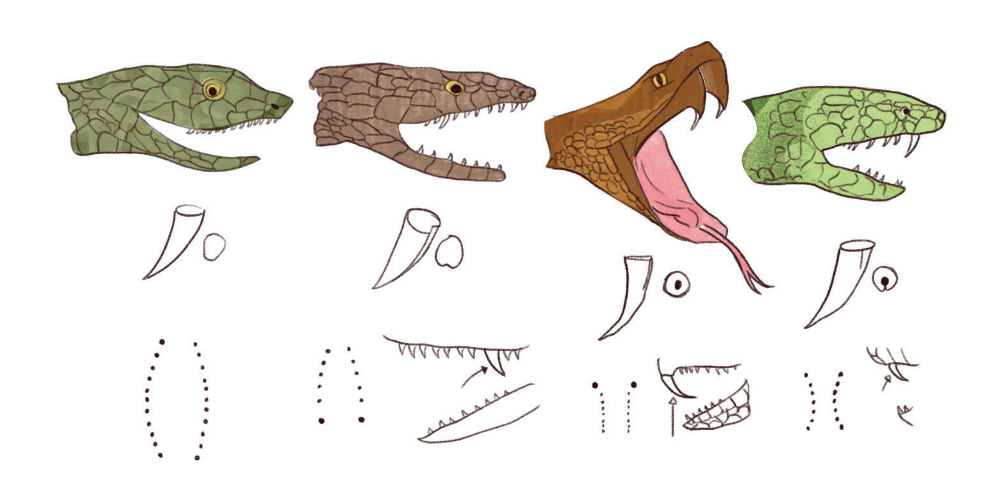
Com ar confiante, Cururu respondeu:

— Em primeiro lugar, eu gostaria de fazer uma diferenciação entre as cobras peçonhentas e as venenosas. Todas vocês produzem veneno. Porém, apenas algumas possuem peçonhas ou dentes com orifícios, para injetá-lo.

— Como assim?

— Algumas de vocês possuem dentes parecidos com canudinhos, que conduzem o veneno. É assim que vocês o injetam no momento da mordida.

Cobras: tipo de dentição



Exemplares

Jiboias *(Boa constrictor)*, Suaçuboias *(Corallus hortulanus)*, Sucuris *(Eunectus murinus)*.	Cobras-cipó *(Oxybelis fulgidus)*, Falsas-corais *(Erythrolamprus a esculapii)*.	Cascavéis *(Crotalus sp.)*, Jararacas *(Bothrops sp.)*, Surucucus *(Lachesis sp.)*.	Corais-verdadeiras *(Micrurus sp.)*.

Dizendo isso, o sapo se calou momentaneamente e passou a refletir sobre as conversas que ouvia na casa de Yara. Ficou pensando como a natureza é rica e como todas as espécies são importantes para manter o equilíbrio ecológico.

Impaciente com a pausa de Cururu, a cobra sibilou rispidamente:

— Antes que minha fome volte, responda-me: Como você é capaz de saber se uma de nós é peçonhenta?



— A melhor forma de saber é sair correndo! Vocês, cobras, são muito traiçoeiras!



E continuou:

— E tem mais! No caso de vocês, tamanho não é documento. Geralmente, a concentração de veneno é maior nos filhotes do que nos adultos.





— Mas... Se alguém for picado por uma cobra, o melhor a fazer é levar imediatamente essa pessoa a um hospital mais próximo.

— Durante o caminho até o hospital, procure manter o paciente deitado, para evitar, ao máximo, que a circulação do sangue aumente e, assim, o veneno se espalhe.



A cobra ficou encantada com tudo o que ouviu:

— Cururu, por agora, estou satisfeita com a sua lição. Vou poupá-lo a vida em retribuição. Você é um sapo de sorte.

— Não, dona cobra. A sorte é sua. Sem minha lição, eu poderia ter sido sua última refeição.









Leitura Dialogada



O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar
em Dez Pontos



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





